

IMPLEMENTAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM RISCO DE ALTERAÇÃO DA TEMPERATURA CORPORAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS A RINOLABIOPLASTIA NO CENTRO CIRURGICO AMBULATORIAL DO HCPA

Alesandra Glaeser, Adriana Henriques, Ester Prates, Marcia Weissheimer, Rosane

Pirovano

aleglaeser@terra.com.br

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

INTRODUÇÃO: A Fissura Labiopalatina (FLP) é a malformação mais freqüente da região da cabeça e a correção cirúrgica é realizada nos primeiros meses de vida. O paciente pediátrico é considerado de alto risco para desenvolver alterações da temperatura corporal. A hipotermia é observada devido as condições ambientais que os pacientes são expostos. Caso: paciente feminina, 2 anos e 6 meses, com diagnóstico de FLP à Direita, submetida à rinolabioplastia. Tempo cirúrgico: 4h e 15min. Alerta, eupneica, apirética demais sinais estáveis. Acesso venoso periférico em MSE com SF 0,9%, aquecido. Aquecimento com colchão térmico e cobertores. Algodão laminado com atadura em MsIs. Temperatura no transoperatório (TO) manteve-se entre 36,4° e 36,8°. Na Sala de Recuperação paciente apresentava SV estáveis, Tax: 36,2°, ausência de sangramento na FO, mantinha acesso venoso periférico. **OBJETIVOS:** Implementar o DE Risco para Alteração da Temperatura Corporal e avaliar os resultados dos cuidados no TO de um paciente submetido a cirurgia de Rinolabioplastia. **MÉTODO:** Relato de experiência baseado na sistematização de assistência de enfermagem aplicada no Centro Cirúrgico Ambulatorial. **RESULTADOS:** Fatores de risco: extremos de idade, patologia de alta complexidade, imobilidade, transoperatório prolongado, exposição à variação na temperatura do ambiente. Os DE elencados foram: Risco de Lesão pelo Posicionamento Perioperatório, Integridade Tissular Prejudicada e Risco para Alteração na Temperatura Corporal. Para o DE RATC foi escolhido a intervenção da NIC: Regulação da Temperatura transoperatória com 12 atividades de cuidados. O resultado escolhido para avaliar esse DE foi sinais vitais conforme NOC. **CONCLUSÕES:** Ao término da cirurgia a paciente manteve a temperatura corporal dentro dos parâmetros normais. Ao serem verificados os sinais vitais a temperatura corporal sendo utilizada como indicador permaneceu sem nenhum desvio da variação normal. A aplicação da SAE valida a prática de enfermagem e qualifica o cuidado. **DESCRITORES:** diagnóstico de enfermagem, temperatura corporal, sinais e sintomas.